

# **Demonstrações contábeis**

**AF Energia S.A**

**31 de dezembro de 2021**

# Conteúdo

<b>Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis</b>	<b>1</b>
<b>Balanço patrimonial</b>	<b>4</b>
<b>Demonstração do resultado</b>	<b>5</b>
<b>Demonstração do resultado abrangente</b>	<b>6</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>7</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa</b>	<b>8</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações contábeis</b>	<b>9</b>

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis**

Aos Administradores e Acionistas da  
**AF Energia S.A.**  
São Paulo – SP

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis da AF Energia S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis**

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na

elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão

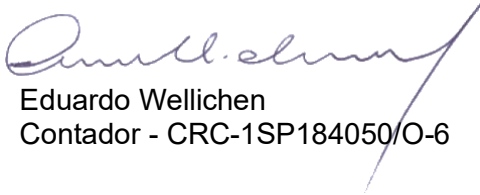
fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance, da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 16 de março de 2022.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP034519/O-6



Eduardo Wellichen  
Contador - CRC-1SP184050/O-6

**AF Energia S.A.**  
 Balanço patrimonial  
 31 de dezembro de 2021 e 2020  
 (Em milhares de Reais)

	Nota	31/12/2021	31/12/2020
<b>Ativo circulante</b>		<b>8.527</b>	<b>5.117</b>
Caixa e equivalentes de caixa	4	220	32
Investimentos de curto prazo	5	4.446	2.038
Contas a receber de clientes	6	1.668	1.195
Imposto a recuperar	7	1.035	119
Créditos a receber	8	1.091	1.649
Outros ativos		67	84
<b>Não circulante</b>		<b>6.311</b>	<b>2.760</b>
Créditos a receber	8	5.289	2.324
Adiantamento para futuro aumento de capital	9	58	4
Depósitos judiciais	10	508	144
Imobilizado	11	375	191
Intangível	12	81	97
<b>Total do ativo</b>		<b>14.838</b>	<b>7.877</b>
		<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
<b>Passivo circulante</b>		<b>3.271</b>	<b>2.580</b>
Fornecedores		208	27
Arrendamentos	13	989	1.473
Salários, férias e encargos sociais	14	1.044	969
Impostos e contribuições sociais a recolher	15	1.030	111
<b>Não circulante</b>		<b>5.419</b>	<b>2.430</b>
Arrendamentos	13	5.419	2.324
Provisões para contingências	16	-	106
<b>Patrimônio líquido</b>	17	<b>6.148</b>	<b>2.867</b>
Capital social		7.370	7.370
Prejuízos acumulados		(1.222)	(4.503)
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>		<b>14.838</b>	<b>7.877</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**AF Energia S.A.**

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	<b>Nota</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>18</b>	<b>9.191</b>	<b>7.812</b>
<b>Custos operacionais</b>			
Custos dos serviços prestados		(5.134)	(5.154)
Depreciação e amortização		(135)	(69)
	<b>19</b>	<b>(5.269)</b>	<b>(5.223)</b>
<b>Lucro bruto</b>		<b>3.922</b>	<b>2.589</b>
<b>Lucro antes do resultado financeiro</b>		<b>3.922</b>	<b>2.589</b>
Despesas financeiras	<b>20</b>	(409)	(399)
Receitas financeiras	<b>20</b>	733	435
		<b>324</b>	<b>36</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>4.246</b>	<b>2.625</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	<b>21</b>	(965)	(548)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>3.281</b>	<b>2.077</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**AF Energia S.A.**

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>3.281</b>	<b>2.077</b>
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<b>3.281</b>	<b>2.077</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**AF Energia S.A.**

Demonstração das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020.  
(Em milhares de Reais)

	<b>Capital social</b>	<b>Prejuízos acumulados</b>	<b>Total</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>7.370</b>	<b>(6.580)</b>	<b>790</b>
Lucro líquido do exercício	-	2.077	2.077
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>7.370</b>	<b>(4.503)</b>	<b>2.867</b>
Lucro líquido do exercício	-	3.281	3.281
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>7.370</b>	<b>(1.222)</b>	<b>6.148</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## AF Energia S.A.

### Demonstração dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

(Em milhares de Reais)

	Nota	31/12/2021	31/12/2020
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		4.246	2.625
<b>Itens que não afetam o caixa e equivalentes de caixa</b>			
Depreciação e amortização	11 e 12	135	69
Encargos de arrendamentos		405	-
Receita de aplicações financeiras		(178)	-
Estorno e provisão de contingências	16	(106)	(182)
Atualização monetária - Impostos a recuperar		(393)	(32)
		<b>4.109</b>	<b>2.480</b>
<b>Redução (aumento) no ativo</b>			
Contas a receber de clientes		(473)	79
Impostos a recuperar		(916)	232
Outros ativos circulantes			1.321
		<b>(1.389)</b>	<b>1.632</b>
<b>Aumento (redução) no passivo</b>			
Fornecedores		181	(254)
Salários, férias e encargos sociais		75	61
Impostos e contribuições sociais a recolher		919	(562)
Depósitos judiciais		364	-
		<b>1.539</b>	<b>(755)</b>
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>		<b>4.259</b>	<b>3.357</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>			
Adiantamento para futuro aumento de capital pagos		(54)	(3)
Aplicações em investimentos de curto prazo		(10.923)	(9.915)
Resgates em investimentos de curto prazo		8.693	7.986
Adições no imobilizado	11	(63)	(27)
Adições no intangível	12	(12)	(79)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>		<b>(2.359)</b>	<b>(2.038)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>			
Pagamento de arrendamento		(1.277)	(1.313)
Juros sobre empréstimos pagos		(435)	-
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos</b>		<b>(1.712)</b>	<b>(1.313)</b>
<b>Aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>188</b>	<b>6</b>
<b>Demonstração do aumento no caixa e equivalente de caixa</b>			
Saldo no início do exercício	4	32	26
Saldo no final do exercício	4	220	32
<b>Aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>188</b>	<b>6</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## **Notas explicativas às demonstrações contábeis** *(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de forma diferente)*

### **1 Informações gerais**

A AF Energia S.A (“Companhia”) é uma sociedade que tem por objetivo o exercício das atividades de prestação de serviços de operação e manutenção de linhas de transmissão, subestações e usinas geradoras de energia elétrica como também assessoria e consultoria em engenharia. A sede da Companhia encontra-se instalada na Rua Gomes de Carvalho, nº 1996, 15º andar, cj. 151, sala I, Vila Olímpia, São Paulo - SP.

Em 31 de dezembro de 2021 a Companhia apresentou prejuízos acumulados no montante de R\$ 1.222. Em 31 de dezembro de 2021, embora os recebíveis sejam com partes relacionadas e as obrigações com terceiros são asseguradas pela controladora, a administração estima que nenhum ajuste é necessário para fazer face à recuperação dos ativos ou liquidação de seus passivos.

### **Impactos do COVID 19**

Desde o início da pandemia e até o momento a Companhia tem adotado medidas de monitoramento e prevenção a fim de proteger seus colaboradores e comunidades em que atua, visando manter a continuidade operacional de sua usina, e observando as recomendações das autoridades sanitárias.

Em 2020 foi criado o Comitê de Crise Emergencial, responsável pelo Planejamento de Contingências para lidar com a situação, e a Comissão Interna de Controle de Infecção, com a contratação de profissional especializado (médico infectologista) para que nos dê assessoria e estabeleça protocolos. Tanto o Comitê, quanto a Comissão Interna têm acompanhado toda a situação e tem tomado medidas de carácter preventivo de acordo com cada estágio da pandemia.

A partir de 18 de outubro de 2021, os(as) colaboradores(as) do Escritório Corporativo iniciaram a retomada do trabalho presencial na modalidade de Trabalho Híbrido e de forma flexível, seguindo um protocolo rigoroso de cuidados e prevenção à COVID-19, de acordo com o Plano de Retomada das Atividades Presenciais, definido pela Comissão Interna de Controle de Infecção e aprovado pelo Comitê de Crises, cujas principais orientações são: revezamento de colaboradores(as) em regime de escala, sendo três dias de forma presencial e dois dias em home office (trabalho remoto); estabelecimento de horários flexíveis para jornada de trabalho e refeições; uso obrigatório de máscaras durante toda a interação presencial; testagem semanal no primeiro dia de trabalho no escritório; distanciamento das estações de trabalho e demais ambientes do escritório (copas, banheiros); restrições de utilização de salas de reunião e incentivo à realização de reuniões de forma virtual, e realização de treinamento específico sobre os cuidados e regras de comportamento esperado durante a retomada e enquanto perdurar o alerta contra a COVID-19. Adicionalmente, foram avaliados os possíveis impactos em relação aos saldos contábeis, divulgados a seguir:

Em relação a seus investimentos, não foram identificadas desvalorização dos mesmos, a Companhia mitiga os riscos de volatilidade do mercado financeiro efetuando aplicações em investimentos que possuem remuneração fixa, tendo em vista seu perfil conservador.

## **Impactos do COVID 19 - Continuação**

Com base na avaliação acima, até o momento não houve impacto relevante na Companhia que pudesse requerer alguma mensuração e/ou divulgação das demonstrações contábeis findas em 31 de dezembro de 2021.

## **2 Base de preparação e apresentação das Demonstrações Contábeis**

A Diretoria da Companhia autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações contábeis em 16 de março de 2021.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

### **2.1 Declaração de conformidade**

As demonstrações contábeis da Companhia foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a legislação Societária Brasileira, os Pronunciamentos, Orientações, Interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

### **2.2 Base de preparação e apresentação**

As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de ativos e passivos classificados como instrumentos financeiros, os mensurados a valor justo.

### **2.3 Moeda funcional e de apresentação**

A moeda funcional da Companhia é o Real (R\$). Essas demonstrações contábeis foram preparadas e estão apresentadas em milhares de reais. A moeda funcional foi determinada em função do ambiente econômico primário de suas operações.

### **2.4 Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações contábeis exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas baseadas em fatores objetivos e subjetivos que afetam os saldos contábeis sujeitos a tais premissas e estimativas. baseadas em fatores objetivos e subjetivos que afetam Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As principais informações sobre julgamentos, estimativas e premissas que podem representar risco significativo com probabilidade de resultar em ajustes materiais às informações contábeis nos próximos exercícios, referem-se ao registro dos efeitos decorrentes de:

## **2 Base de preparação e apresentação das Demonstrações Contábeis - Continuação**

- **Nota 16** - Provisões para contingências: reconhecimento de provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios, por meio da avaliação da probabilidade de perda.

## **3 Sumário das principais práticas contábeis**

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente para os exercícios apresentados nessas demonstrações contábeis, salvo indicação ao contrário.

### **3.1 Instrumentos financeiros**

#### **Reconhecimento e mensuração inicial**

O contas a receber de clientes são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR (valor justo através dos resultados), dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

#### **Classificação e mensuração subsequente**

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA (valor justo através de outros resultados abrangentes); ou ao VJR (valor justo através do resultado).

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, são classificados como ao VJR. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

### 3 Sumário das principais práticas contábeis - Continuação

#### ***Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio:***

A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido. As informações consideradas incluem:

- as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Companhia tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração;
- os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao VJR.

#### ***Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas:***

- Ativos financeiros a VJR - Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
- Ativos financeiros a custo amortizado - Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

#### ***Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas***

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

### **3 Sumário das principais práticas contábeis - Continuação**

#### **Desreconhecimento**

##### ***Ativo Financeiro***

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

##### ***Passivos financeiros***

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

#### **Compensação**

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

### **3.2 Redução ao valor recuperável**

#### **Ativos financeiros não-derivativos**

##### ***Instrumentos financeiros***

A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

A Companhia mensura as provisões para perdas com contas a receber de clientes em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para aplicações financeiras com baixo risco de crédito na data do balanço, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

### 3 Sumário das principais práticas contábeis - Continuação

A Companhia considera ainda um ativo financeiro como perda quando é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito à Companhia, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma).

#### ***Mensuração das perdas de crédito esperadas***

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas pela diferença entre os fluxos de caixa devidos a Companhia de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia espera receber. As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

#### ***Ativos financeiros com problemas de recuperação***

Em cada data de balanço, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;
- quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso;
- a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

#### ***Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial***

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados ao custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

#### ***Baixa***

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia para a recuperação dos valores devidos.

### **3 Sumário das principais práticas contábeis - Continuação**

#### **Ativos não financeiros**

A Companhia revisa periodicamente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Uma perda é reconhecida com base no montante pelo qual o valor contábil excede o valor provável de recuperação de um ativo ou grupo de ativos de longa duração. O valor provável de recuperação é determinado como sendo o maior valor entre (a) o valor de venda estimado dos ativos menos os custos estimados para venda e (b) o valor em uso. Com o objetivo de avaliar o valor recuperável dos ativos através do valor em uso, utiliza-se o menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (unidades geradoras de caixa – UGC). A Companhia possui apenas uma UGC. Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 não foram identificados tais eventos ou circunstâncias nas atividades da Companhia.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos, que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

#### **3.3 Provisões**

Provisões são reconhecidas quando a Companhia possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, considerada como provável que haverá uma saída de recursos envolvendo um benefício econômico para liquidar a obrigação e seu montante possa ser estimado de forma confiável. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

As provisões para contingências são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções físicas nos processos ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

#### **3.4 Imobilizado**

O ativo imobilizado está registrado pelo custo de aquisição deduzido da melhor estimativa de depreciação.

#### **3.5 Intangível**

O ativo intangível está registrado pelo custo de aquisição deduzido da melhor estimativa de amortização.

### **3 Sumário das principais práticas contábeis - Continuação**

#### **3.6 Tributação**

##### **3.6.1 Impostos sobre prestação de serviços**

As receitas com prestação de serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

- Programa de Integração Social (PIS) - 1,65%; e
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) 7,60%.

Esses tributos são deduzidos das receitas com prestação de serviços, as quais estão apresentadas na demonstração de resultado pelo seu valor líquido.

##### **3.6.2 Imposto de renda e contribuição social - correntes**

O Imposto de renda (IR) e a Contribuição social (CS) são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para o imposto de renda e 9% para a contribuição social sobre o lucro tributável sob o regime de apuração com base no Lucro Real Anual.

#### **3.7 Reconhecimento da receita**

A Companhia reconhece a receita de prestação de serviço de acordo com o princípio da competência, a qual estabelece a transferência dos riscos e benefícios sobre os serviços contratados para o tomador dos serviços. A apuração dos serviços ocorrem em bases mensais.

##### **3.7.1 Receita de prestação de serviço**

As receitas são mensuradas pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, líquida de quaisquer contraprestações variáveis. A receita é reconhecida em bases mensais e quando existe evidência convincente de que houve: (i) a identificação dos direitos e obrigações do contrato com o cliente; (ii) a identificação da obrigação de desempenho presente no contrato; (iii) a determinação do preço para cada tipo de transação; (iv) a alocação do preço da transação às obrigações de desempenho estipuladas no contrato; e (v) satisfação as obrigações de desempenho do contrato. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

#### **3.8 Receitas e despesas financeiras**

As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras e é reconhecida no resultado através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem basicamente as despesas bancárias, juros, multa, e despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos que são reconhecidas pelo método de taxa de juros efetivos. A Companhia classifica os juros pagos como fluxos de caixa das atividades de financiamento porque são desembolsos diretamente atrelados à obtenção de recursos financeiros.

### **3 Sumário das principais práticas contábeis - Continuação**

#### **3.9 Arrendamentos**

A Companhia com base em sua avaliação sobre o arrendamento, se o mesmo transferia ou não substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade, classificava-os como operacionais ou financeiros. A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo e subsequentemente pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável, e ajustado por certas remensurações do passivo de arrendamento.

A depreciação é calculada pelo método linear pelo prazo remanescente de cada contrato. A Companhia utiliza como componente do custo os valores de pagamentos de arrendamento fixos ou fixos em essência, que seriam os pagamentos mínimos acordados em contratos com pagamentos variáveis de acordo com atingimento de receitas.

#### **3.10 Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2021**

A Companhia adotou a partir de 1º janeiro de 2021 a norma abaixo, entretanto, não houve impacto relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas:

- Alterações no CPC 06 (R2), CPC 11, CPC 38, CPC 40 (R1) e CPC 48: Reforma da Taxa de Juros de Referência;
- Alterações no CPC 06 (R2): Benefícios Relacionados à Covid-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento que vão além de 30 de junho de 2021.

#### **Novas normas e interpretações ainda não vigentes**

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações contábeis da Companhia, estão descritas a seguir.

A Companhia pretende adotar estas normas e interpretações novas e alteradas, se aplicável, após emissão pelo CPC quando entrarem em vigor. A Companhia ainda não concluiu a sua análise sobre os eventuais impactos decorrentes da adoção das referidas normas.

- Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante. As alterações serão válidas para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023;
- Alterações ao IAS 8: Definição de estimativas contábeis. As alterações serão vigentes para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023;
- Alterações ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2: Divulgação de políticas contábeis. As alterações são aplicáveis para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023.

#### 4 Caixa e equivalentes de caixa

	Re mune ração	31/12/2021	31/12/2020
Banco conta movimento	-	187	8
Aplicações financeiras automáticas	20% do CDI	33	24
		<b>220</b>	<b>32</b>

As aplicações financeiras de liquidez imediata referem-se a aplicações automáticas vinculadas à conta corrente remunerada pela variação do CDI, não ocorrendo, portanto, risco de variação significativa do valor em caso de resgate antecipado.

#### 5 Investimentos de curto prazo

	Re mune ração	31/12/2021	31/12/2020
Fundo de investimento - STA Energia	100,06% do CDI	4.446	2.038

A Companhia aplica seus recursos no fundo de investimento, Fundo de Investimento STA Energia, cujo o objetivo é buscar retorno por meio de investimentos, majoritariamente, em operações compromissadas e títulos públicos. Os montantes são mensurados ao valor justo por meio do Resultado.

#### 6 Contas a receber de clientes

	31/12/2021	31/12/2020
Serviços de operação e manutenção - Partes relacionadas	1.668	1.195

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, nenhuma provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída, em decorrência da não apresentação de histórico de perdas e/ou expectativas de perdas nas contas a receber de clientes.

#### 7 Impostos a recuperar

	31/12/2021	31/12/2020
Imposto sobre Renda de Pessoa Jurídica - IRPJ	663	46
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	260	72
Instituto nacional de seguro social - INSS	112	-
Imposto sobre Serviços - ISS	-	1
	<b>1.035</b>	<b>119</b>

## 8 Outros créditos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 o valores a receber de repasse de arrendamentos são compostos da seguinte forma:

	Nota	31/12/2021	31/12/2020
<b>Circulante</b>			
Partes relacionadas	<b>21.1</b>	1.091	938
Outros*		-	711
		<b>1.091</b>	<b>1.649</b>
<b>Não circulante</b>			
Partes relacionadas	<b>21.1</b>	5.289	1.203
Outros*		-	1.121
		<b>5.289</b>	<b>2.324</b>

\*O saldo de outros refere-se ao repasse de arrendamento de uma empresa que não se caracteriza como parte relacionada.

## 9 Adiantamento para futuro aumento de capital

Em 31 de dezembro de 2021 o valores referentes a adiantamento para futuro aumento de capital são compostos da seguinte forma:

	31/12/2021	31/12/2020
Eolica do Agreste Potiguar I. S.A.	23	2
Eolica do Agreste Potiguar II. S.A.	35	2
	<b>58</b>	<b>4</b>

## 10 Depósitos Judiciais

	31/12/2021	31/12/2020
<b><u>Natureza dos depósitos judiciais</u></b>		
Trabalhistas	144	144
Fiscais	364	-
	<b>508</b>	<b>144</b>

## 11 Imobilizado

	Taxa anual de depreciação	31/12/2019	Adições	31/12/2020	Adições	31/12/2021
<b>Em serviço</b>						
Computadores e Periféricos	13%	232	27	259	53	312
Móveis e Utensílios	7%	39	-	39	10	49
Direito de uso sobre arrendamento	10%	-	-	-	228	228
<b>Total do custo do imobilizado</b>		<b>271</b>	<b>27</b>	<b>298</b>	<b>291</b>	<b>589</b>
<b>Depreciação</b>						
Computadores e Periféricos		(52)	(43)	(95)	(50)	(145)
Móveis e Utensílios		(8)	(4)	(12)	(5)	(17)
Direito de uso sobre arrendamento		-	-	-	(52)	(52)
<b>Total da depreciação</b>		<b>(60)</b>	<b>(47)</b>	<b>(107)</b>	<b>(107)</b>	<b>(214)</b>
<b>Total do imobilizado líquido</b>		<b>211</b>	<b>(20)</b>	<b>191</b>	<b>184</b>	<b>375</b>

Em 31 de dezembro de 2021 a Companhia não identificou indicativos de redução ao valor recuperável do ativo imobilizado.

## 12 Intangível

	Taxa média anual de amortização	31/12/2019	Adições	31/12/2020	Adições	31/12/2021
<b>Em serviço</b>						
Softwares	15%	89	79	168	12	180
<b>Total do custo do intangível</b>		<b>89</b>	<b>79</b>	<b>168</b>	<b>12</b>	<b>180</b>
<b>Amortização</b>						
Softwares		(49)	(22)	(71)	(28)	(99)
<b>Total da amortização</b>		<b>(49)</b>	<b>(22)</b>	<b>(71)</b>	<b>(28)</b>	<b>(99)</b>
<b>Total do intangível líquido</b>		<b>40</b>	<b>57</b>	<b>97</b>	<b>(16)</b>	<b>81</b>

### 13 Arrendamentos

a- As principais características e o saldo de arrendamentos são compostos da seguinte forma:

Condições Contratuais				31/12/2021		31/12/2020	
Prazo médio	Valor presente dos pagamentos	Índice de Reajuste	Periodicidade da Amortização	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Imóveis 5 anos	6.408	IGP-M	Mensal	989	5.419	1.473	2.324

b- As movimentações de arrendamentos é compostas da seguinte forma:

	31/12/2019	Ingresso	Amortização de Principal	31/12/2020	Ingresso	Encargos	Amortização de Principal	Amortização de Juros	31/12/2021
Arrendamentos	4.807	303	(1.313)	3.797	3.918	405	(1.277)	(435)	6.408
	<b>4.807</b>	<b>303</b>	<b>(1.313)</b>	<b>3.797</b>	<b>3.918</b>	<b>405</b>	<b>(1.277)</b>	<b>(435)</b>	<b>6.408</b>

### 14 Salários, férias e encargos sociais

	31/12/2021	31/12/2020
<b>Circulante</b>		
IRRF s/ Folha	46	40
INSS s/ Folha	149	72
FGTS s/ Folha	47	24
Férias	266	369
Participação nos Lucros e Resultados	536	464
	<b>1.044</b>	<b>969</b>

### 15 Impostos e contribuições sociais a recolher

	31/12/2021	31/12/2020
<b>Circulante</b>		
IRRF	699	26
CSLL	267	7
COFINS	25	39
ISS	33	31
Outros	6	8
	<b>1.030</b>	<b>111</b>

## 16 Provisões para contingências

A Administração realiza o cálculo dos valores a serem provisionados, tomando como base os valores em risco constantes do parecer dos advogados externos e internos responsáveis pela condução dos processos e julgamento da administração, de modo que são provisionados os valores relativos às demandas avaliadas como perda provável.

A Companhia leva em consideração, para explanação pormenorizada em nota explicativa, as demandas jurídicas cujo valor em risco da causa supere R\$ 1.000 e/ou sejam significantes para o negócio da Companhia, tais como ações civis públicas, independentemente do valor em risco.

- (a) **PERDA PROVÁVEL:** Não existem demandas judiciais ou administrativas dessa natureza com risco provável de perda em 31 de dezembro de 2021, (dois processos em 31 de dezembro de 2020 de natureza trabalhista, de valor em risco aproximado de R\$ 106).
- (b) **PERDA POSSÍVEL:** Atualmente não existem demandas judiciais ou administrativas dessa natureza com risco possível de perda que, individualmente e, na avaliação da administração da Companhia, sejam considerados relevantes para o negócio.

## 17 Capital social

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o capital social, subscrito e integralizado é de R\$ 7.370.

A composição acionária da Empresa em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 é a seguinte:

	31/12/2021		31/12/2020	
	Ordinárias		Ordinárias	
	Quantidade	%	Quantidade	%
<b>Acionistas</b>				
Alupar Investimento S/A	7.369.997	99,99	7.369.997	99,99
Acionistas pessoas físicas	3	0,01	3	0,01
<b>Total das ações</b>	<b>7.370.000</b>	<b>100,00</b>	<b>7.370.000</b>	<b>100,00</b>

## 18 Receita operacional líquida

	Nota	31/12/2021	31/12/2020
<b>Receita Bruta</b>			
Serviços de operação e manutenção		1.016	-
Serviços de operação e manutenção - partes relacionadas	22.2	9.590	9.035
		<b>10.606</b>	<b>9.035</b>
<b>Deduções</b>			
PIS - Programa de integração social		(175)	(149)
COFINS - Contribuição para o financ. da seguridade social		(806)	(687)
ISS - Imposto sobre Serviços		(434)	(387)
		<b>(1.415)</b>	<b>(1.223)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>		<b>9.191</b>	<b>7.812</b>

## 19 Custos e despesas operacionais

	31/12/2021	31/12/2020
	Custos operacionais	Custos operacionais
<b>Custos gerenciáveis</b>		
Seguros	(2)	(2)
Aluguéis	(43)	(79)
Pessoal	(4.746)	(4.607)
Material	(63)	(83)
Serviços de Terceiros	(370)	(353)
Reversão de contingências e custas judiciais	106	182
Outras	(16)	(212)
	<b>(5.134)</b>	<b>(5.154)</b>
<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>(135)</b>	<b>(69)</b>
	<b>(135)</b>	<b>(69)</b>
<b>Total</b>	<b>(5.269)</b>	<b>(5.223)</b>

## 20 Resultado financeiro

	Nota	31/12/2021	31/12/2020
<b>Receitas Financeiras</b>			
Receita líquida de aplicações financeiras		162	31
Receitas financeira - Créditos a Receber	21.2	390	391
Outras receitas		181	13
<b>Total</b>		<b>733</b>	<b>435</b>
<b>Despesas Financeiras</b>			
Despesa financeira - arrendamentos		(405)	(391)
Outros despesas financeiras		(4)	(8)
<b>Total</b>		<b>(409)</b>	<b>(399)</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>		<b>324</b>	<b>36</b>

## 21 Imposto de renda e contribuição social

	31/12/2021		31/12/2020	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro (prejuízo) antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	4.246	4.246	2.625	2.625
(-/+ Adições e/ou exclusões	(15)	(15)	(178)	(178)
<b>Base de cálculo IRPJ e CSLL</b>	<b>4.231</b>	<b>4.231</b>	<b>2.447</b>	<b>2.447</b>
Compensação de prejuízo Fiscal 30%	(1.269)	(1.269)	(734)	(734)
<b>Base de cálculo IRPJ e CSLL após compensação</b>	<b>2.962</b>	<b>2.962</b>	<b>1.713</b>	<b>1.713</b>
IRPJ (15%)	444	-	257	-
Aliquota de Adicional IRPJ (Exceder R\$ 20/Mês - R\$ 240/Ano) 10%	272	-	147	-
(-) PAT	(18)	-	(10)	-
CSLL 9%	-	267	-	154
<b>Total dos tributos correntes</b>	<b>698</b>	<b>267</b>	<b>394</b>	<b>154</b>
<b>Aliquota efetiva</b>	<b>22,81%</b>		<b>22,40%</b>	

## 22 Partes relacionadas

### 22.1 Transações com partes relacionadas – Balanço patrimonial

	Nota	31/12/2021	31/12/2020
<b>Ativo Circulante</b>			
Prestação de Serviços - Foz do Rio Claro Energia S. A		145	138
Prestação de Serviços - Ijuí Energia S. A		145	139
Prestação de Serviços - Usina Paulista Queluz de Energia S. A		27	26
Prestação de Serviços - Usina Paulista Lavrinhas de Energia S. A		535	512
Prestação de Serviços - Ferreira Gomes Energia S. A		327	295
Prestação de Serviços - Verde 8 Energia S. A		57	55
Prestação de Serviços - Energia dos Ventos I S. A		2	-
Prestação de Serviços - Energia dos Ventos II S. A		2	-
Prestação de Serviços - Energia dos Ventos III S. A		2	-
Prestação de Serviços - Energia dos Ventos IV S. A		2	-
Prestação de Serviços - Energia dos Ventos X S. A		2	-
Créditos a Receber - Alupar Investimento S.A	<b>8</b>	1.091	938
		<b>2.337</b>	<b>2.103</b>
<b>Ativo Não Circulante</b>			
Créditos a Receber - Alupar Investimento S.A	<b>8</b>	5.289	1.203

### 22.2 Transações com partes relacionadas – Demonstração do resultado

<b>Demonstrações do Resultado</b>			
Prestação de Serviços - Ferreira Gomes Energia S. A		3.628	3.459
Prestação de Serviços - Foz do Rio Claro Energia S. A		1.754	1.670
Prestação de Serviços - Ijuí Energia S. A		1.764	1.687
Prestação de Serviços - Usina Paulista Queluz de Energia S. A		328	313
Prestação de Serviços - Usina Paulista Lavrinhas de Energia S. A		1.296	1.235
Prestação de Serviços - Verde 8 Energia S. A		700	671
Prestação de Serviços - Energia dos Ventos I S. A		24	-
Prestação de Serviços - Energia dos Ventos II S. A		24	-
Prestação de Serviços - Energia dos Ventos III S. A		24	-
Prestação de Serviços - Energia dos Ventos IV S. A		24	-
Prestação de Serviços - Energia dos Ventos X S. A		24	-
		<b>9.590</b>	<b>9.035</b>
<b>Receita Financeira</b>			
Créditos a receber - Alupar Investimento S.A	<b>19</b>	390	391

## 23 Instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, cujos limites de exposição aos riscos de crédito são aprovados e revisados periodicamente pela Administração.

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado.

### 23.1 Valor justo e classificação dos instrumentos financeiros

As metodologias utilizadas pela Companhia para a divulgação do valor justo e classificação dos instrumentos financeiros foram as seguintes:

Caixa, contas a receber de clientes, e fornecedores se aproximam do seu respectivo valor contábil.

	31/12/2021		31/12/2020		Mensuração do Valor Justo	Classificação por Categoria
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo		
<b>Ativo</b>						
Caixa	187	187	8	8	-	Custo amortizado
Equivalentes de caixa	33	33	24	24	Nível II	Valor justo por meio do resultado
Investimentos de curto prazo	4.446	4.446	2.038	2.038	Nível II	Valor justo por meio do resultado
Contas a receber de clientes	1.668	1.668	1.195	1.195	-	Custo amortizado
	<b>6.334</b>	<b>6.334</b>	<b>3.265</b>	<b>3.265</b>		
<b>Passivo</b>						
Fornecedores	208	208	27	27	-	Custo amortizado
	<b>208</b>	<b>208</b>	<b>27</b>	<b>27</b>		

Não houve reclassificação de categoria de instrumentos financeiros no exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

### 23.2 Riscos resultantes de instrumentos financeiros

A Companhia possui os seguintes riscos associados aos seus negócios:

#### *Risco de crédito*

O risco de crédito compreende a possibilidade da Companhia não realizar seus direitos alocados em caixa, equivalentes de caixa. A administração desses ativos financeiros é efetuada por meio de estratégias operacionais e conceitos internos visando assegurar liquidez, segurança e rentabilidade.

#### *Risco de taxas de juros*

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre os seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas.

## 23 Instrumentos financeiros - Continuação

### *Risco de taxas de câmbio*

A Companhia não tem operações em moeda estrangeira.

### *Risco de liquidez*

Tão importante quanto a qualidade da geração de caixa operacional do negócio é a administração do risco de liquidez, com um conjunto de metodologias, procedimentos e instrumentos coerentes com a complexidade do negócio e aplicados no controle permanente dos processos financeiros, a fim de se garantir o adequado gerenciamento dos riscos.

### **Informações qualitativas e quantitativas sobre instrumentos financeiros**

#### *Análise de sensibilidade de equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e investimentos de curto prazo*

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador ao qual a Companhia estava exposta na data base de 31 de dezembro de 2021, foram definidos 5 (cinco) cenários diferentes. Com base no relatório FOCUS de 31 de dezembro de 2021, foi extraída a projeção dos indexadores SELIC/CDI e assim definindo-os como o cenário provável, a partir deste foram calculadas variações de 25% e 50%.

		Projeção Receitas Financeiras - Um Ano				
Indexador	Posição em 31/12/2021	Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário Provável	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
		5,32%	7,97%	10,63%	13,29%	15,95%
Aplicações Financeiras Automáticas	CDI 33	2	3	4	4	5
Investimentos de curto prazo	CDI 4.446	236	354	473	591	709

\* \* \*

**Patrícia Nalini Savio Ferreira**  
 Contadora - CRC 1SP237063/O-2